

Ata da 38ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia,

em 26 de outubro de 2012.

Presidência do Senhor Deputado Alan Sanches, *ad hoc*. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a finalidade de **homenagear os 130 anos dos Batistas Baianos**. Compuseram a Mesa dos trabalhos: o Presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil na Bahia, Pastor Arno Hubner; a educadora religiosa e mestre em Teologia, Antônia Ferreira Lima Oliveira; o Capelão da Polícia Militar, Capitão Gildásio, representando o Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Alfredo Castro; o Pastor da Igreja Batista Moriá, Reverendo Elton Santos, representando o ex-Presidente da Convenção Batista Baiana, Pastor Isaias Lins; o ex-Presidente da Convenção Batista Baiana, Pastor Dilmã dos Santos Cerqueira; o Secretário Executivo da Ordem dos Pastores de Salvador, Pastor Silvio Rodrigues; a Presidente da União Feminina da Bahia, Célia Caribé, representando o Presidente da Convenção Batista Baiana, Pastor Edvar Gimenes; o Presidente do PSB Jovem e Vereador eleito da Cidade de Salvador, Duda Sanches; e o Presidente da Associação Batista de Salvador, Jean Souto. Na sequência, destacou a luta e a afirmação dos Batistas baianos e brasileiros que, apesar das perseguições, conseguiram crescer, dar continuidade a obra de Deus e contribuir para a construção de uma sociedade melhor, com credibilidade, convocados que são para as discussões e decisões de questões sociais, políticas, econômicas e culturais. Os Pastores Joás Menezes e Álvaro Júnior fizeram uma apresentação musical, voz e teclado. O Pastor Dilmã dos Santos Cerqueira, lembrando que a história da Igreja Batista teve como marco a Igreja Missionária Norte-americana, cuja semente foi plantada no Município paulista de Santa Bárbara do Oeste, disse que os baianos estavam entusiasmados com a celebração dos 130 anos da Primeira Igreja Batista do Brasil, que nasceu em Salvador no dia 15 de outubro de 1882, com o nome de Primeira Igreja Batista na Bahia, “com a cara da Bahia, com a cara da nossa terra” e aqui fez história. A história dos Batistas foi apresentada através da exibição de um filme em DVD, o qual mostrou o desenvolvimento da Igreja nesses 130 anos, atuando na educação, em ações sociais e em missões. A educadora Antônia Ferreira Lima Oliveira historiou, com detalhes de informações, sobre a trajetória dos Batistas, iniciando com a fundamentação do Cristianismo, passando pela primeira Reforma da Igreja Católica e pela Reforma Luterana, a qual deu origem aos Batistas no século XVI com os Anabatistas. Fez referência às quatro teorias existentes sobre a origem dos crentes Batistas que, entretanto, ou eram calvinistas (predestinação) ou luteranos (batistas pela graça). Discorreu sobre as primeiras perseguições sofridas pelos pequenos grupos

de Batistas e sobre a expansão da Igreja nos Estados Unidos, onde atuou com fundamento evangélico e na Convenção do Sul decidiu enviar missionários para as nações. Com esse propósito, a missão norte-americana chegou ao Brasil em 1882, quando os missionários Willian Buck Bagby e Anne Luther Bagby fundaram em Salvador a Primeira Igreja Batista para a evangelização no Brasil, com dez metas para serem seguidas – para a evangelização, para a educação secular, para a educação teológica, para a imprensa, para a disciplina na igreja e para música. Nesse caminhar, as Igrejas Batistas, auxiliadas pela expansão das linhas férreas, cresceram “galopantemente” pelo Brasil, formando, também, muitas ramificações; em 1889 ocorreu o primeiro shisma; em 1906 ocorreu a primeira divisão da Igreja sediada no Bairro do Canela; em 1907 ocorreu a Primeira Convenção Batista Brasileira; em 1910 foi fundada a Igreja do Garcia, com o nome de Independente do Garcia; em 1916 foi fundada a Missão Batista Independente; em 1923 foi fundada a Convenção Batista Baiana; e hodiernamente a Bahia possui 594 igrejas. Destacou o legado que os Batistas trouxeram para a Bahia e para o Brasil, que precisa ser seguido sempre – o princípio do amor, do respeito, da compreensão, do esclarecimento dos crentes. Finalizou, desejando que “Deus nos ajude a cumprir a nossa missão e que o nosso compromisso seja com o Senhor”. Os Pastores Joás Menezes e Álvaro Júnior fizeram mais uma apresentação musical, voz e teclado. O Pastor Arno Hubner, ao indagar para onde iriam os Batistas após 130 anos, disse que é chegada a hora de se discutir os rumos da Igreja; rumo que “depende de nós” para fazer a caminhada com o espírito de unidade, com coragem, firmeza de palavra, lisura nas ações, transparência e fidelidade a Deus. Assim concluiu: “Lâmpada para os nossos pés (a nos conduzir diariamente), e luz para o nosso caminho (iluminando o nosso destino)”. O Sr. Presidente, ao afirmar que “não basta ser Batista, temos que crescer na fé”, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –